



TOXOPLASMOSE GESTACIONAL

Aline da Silva Semeão¹
Andressa Damacena Lima Santos²
Edivan Rodrigues Domiciano³
Felipe Figueredo Góis⁴
Géssica Tusthler Miranda Medeiros⁵
Antelmo de Souza Ferreira⁶

Palavras chave: *Toxoplasma gondii*, Toxoplasmose gestacional, Risco gestacional.

Introdução - a toxoplasmose conhecida popularmente por “doença do gato” trata-se de uma infecção parasitária que acomete os seres humanos em alguma parte da vida. O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é o protozoário intracelular que tem um ciclo de vida muito complexo, este possui hospedeiros intermediários e definitivos. Os intermediários são os homens e os definitivos, os felídeos¹. O *T. gondii* é transmitido através da ingestão de água ou alimentos contaminados com ovos do parasita e até mesmo por contato direto com fezes de animais infectados. Devido à sua transmissão, mulheres em período gestacional estão propensas a adquirir a doença com maior facilidade². A toxoplasmose gestacional (TOG) pode gerar dano fetal grave como acometimento neurológico e oftálmico. **Objetivo** – O presente estudo buscou fazer uma revisão bibliográfica visando à elucidação dos riscos envolvidos quando há o desenvolvimento de toxoplasmose na gestação. **Metodologia** – Realizou-se levantamento de material bibliográfico utilizando os bancos de dados *PubMed* e *SciELO*, nos idiomas inglês e português, selecionando os artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão** – A toxoplasmose gestacional decorre da ingestão e do preparo inadequado de alimentos e consumo de água contaminada pela gestante independente do trimestre em que se encontra. Quando adquirida, a doença se torna preocupante, uma vez que será transmitida verticalmente gerando danos ao feto podendo ser irreversíveis. A taxa de transmissão vertical é de 25%, 54% 65% no primeiro, segundo e terceiro trimestre, respectivamente¹. Essa prevalência está associada a fatores socioeconômicos, faixa etária e principalmente hábitos alimentares¹. O abortamento fetal e a prematuridade são alguns dos riscos que podem surgir. Além de danos neurológicos e oftálmicos, podem surgir anomalias cardíacas e cerebrais². As lesões cerebrais causadas pelo *T. gondii* incluem inflamação das meninges e meninges calcificadas. Mulheres infectadas antes da concepção raramente irão transmitir a doença ao feto durante a gestação, por estarem imunes ao agente transmissor¹. A infecção pelo protozoário pode surgir de forma assintomática, assim como outras doenças. Neste contexto, deve ser realizado um diagnóstico através da sorologia de IgM e IgG e se confirmado, começar rapidamente o tratamento para que não haja danos irreversíveis ao feto³. **Conclusão** – A toxoplasmose é uma doença infectante ao ser humano, quando gestacional o risco se torna maior. Portanto, o acompanhamento pré-natal para detecção precoce da doença é imprescindível, sendo que uma vez detectada a doença deve-se iniciar a terapêutica imediatamente prevenindo danos futuros.

BIBLIOGRAFIA;

1. Tabile MP, et al. **Toxoplasmose Gestacional: uma revisão de literatura**. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. ISSN 2238-3360 | Ano V - Volume 5 - Número 3 - 2015 - Jul/Set.
2. Paquet C, Yudin MH. **Toxoplasmose na gravidez: prevenção, triagem e tratamento**. J Obstet Gynaecol Can. 2013 Jan; 35 (1): 78-81.
3. Pessanha MT, et al. **Abordagem diagnóstica e terapêutica da toxoplasmose em gestantes e as repercussões no recém-nascido**. Rev Paul Pediatr 2011;29(3):341-7.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – alines.semeao@gmail.com

² Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – andressadamacena0102@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – edivan.farm@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – feliipe.fgois@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA. E-mail – gessica-1000@hotmail.com

⁶ Farmacêutico Bioquímico, docente do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail – antelmoferreira@hotmail.com